

PLANO DE CURSO

CLÍNICA MÉDICA

I - OBJETIVOS DO PROGRAMA

Objetivos Gerais

Aprimorar competências técnico-assistenciais nos três níveis de atenção à saúde (primário, secundário e terciário), nos setores: ambulatorial, enfermaria geral, unidades de emergência e de cuidados intensivos, por meio da assistência direta ao paciente, sob supervisão contínua de preceptores, docentes e médicos assistentes. Reconhecer e valorizar a abordagem médica geral das pessoas.

Objetivos Específicos

Aprofundar conceitos de prevenção de agravos, manutenção, e reabilitação da saúde na Clínica de Adultos, com base nas melhores evidências científicas da literatura médica vigente. Desenvolver raciocínio crítico quanto a riscos, benefícios, custos sociais, afetivos e financeiros de exames, procedimentos e tratamentos, nos diversos níveis de atendimento. Habilitar no manuseio e análise crítica de terapêuticas não medicamentosas e medicamentosas. Aprimorar, tecnicamente, procedimentos invasivos da competência do clínico geral. Desenvolver e aprimorar função DIDÁTICA junto aos INTERNOS, por meio de discussão de casos, preparação de visitas e reuniões, revisões de temas teóricos de interesse e relacionados aos casos.

II - ESTÁGIOS

Ambulatório e Unidades Básicas de Saúde.

Aplicabilidade da prevenção, manutenção, e acompanhamento da saúde na população usuária da unidade básica de saúde. Desenvolver raciocínio crítico quanto a riscos, benefícios, custos sociais, afetivos e financeiros de exames, procedimentos e tratamentos, nos diversos níveis de atendimento, bem como manuseio e análise crítica de terapêuticas não medicamentosas e medicamentosas.

Ambulatório de Especialidades

Acompanhamento de casos eletivos que estiveram internados ou que tenham sido referendados para as especialidades clínicas. Aplicação da prevenção e manutenção dentro das afecções mais frequentes na população.

Enfermaria Geral

Acompanhamento de casos eletivos internados e treinamento de procedimentos mais frequentes em enfermaria de clínica médica, como acessos venosos periféricos e centrais, punções arteriais, abdominal e torácica, drenagem de abscesso e de tórax, curativos.

Pronto Socorro

Atendimento aos casos de urgência e emergência e no pronto atendimento. Aplicação dos protocolos de ACLS.

Unidade de Terapia Intensiva

Acompanhamento de casos internados em unidade de terapia intensiva adultos. Treinamento de procedimentos como intubação oro ou nasotraqueal, reanimação cardíaca, acessos a via aérea, marca passos.

III- COMPETÊNCIAS MÍNIMAS EM CLÍNICA MÉDICA

II A: PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS

Abordagem clínica do paciente (conceituação prática para o diagnóstico)

Exame clínico

Monitorização e registro dos sinais vitais e do ECG

Bases da utilização e manuseio do oxímetro digital

Bases técnicas da coleta de secreção traqueal e da aspiração traqueobrônquica diagnóstica

Punção e biópsia pleural

Drenagem pleural com agulha e drenos
Punção venosa diagnóstica (coleta de amostra sanguínea)
Punção arterial para gasometria
Monitorização contínua da pressão arterial média (métodos invasivos e não invasivos)
Monitorização de Pressão Venosa Central (“PVC”)
Drenagem gástrica diagnóstica
Paracentese abdominal diagnóstica
Lavado peritoneal diagnóstico
Cateterismo vesical via uretral e supra púbica
Punção aspirativa e biópsia de gânglios
Bases técnicas de coleta de sangue arterial e venoso, secreções, líquidos e tecidos corporais para culturas e/ou outros exames diagnósticos/ subsidiários
Bases para punção lombar e coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR)
Punção de medula esternal
Punção articular
Esfregaço e coloração (Leishman) de sangue periférico e sua análise
Noções de Urinálise

II- B: Procedimentos Terapêuticos

Abordagem clínica do paciente em coma
Intubação e extubação naso e orotraqueal
Cricostomia
Assistência ventilatória invasiva e não invasiva
Técnicas básicas de desobstrução respiratória e aspiração de secreções 06.
Reanimação cárdio-pulmonar-cerebral
Terapêutica farmacológica
Cardioversão e desfibrilação elétrica e química
Bases da estimulação cardíaca temporária (instalação de marcapasso provisório cutâneo)
Drenagem pleural; uso de drenos
Acesso venoso periférico e venóclise

Reposição volêmica

Utilização de acessos parenterais (IM, EV, SC, ID)

Cateterização venosa central (uso de cateter venoso central tipo intra-cath) para orientação terapêutica

Dissecção venosa (flebotomia)

Passagem de sonda nasogástrica e nasoentérica

Lavagem e esvaziamento gástrico

IV – PROGRAMA TEÓRICO OBRIGATÓRIO

Módulos de especialidades:

Aulas realizadas com frequência semanal, ministradas pelos residentes ou convidados e moderadas por médico com especialidade clínica e a formação necessária para exercer função de tutoria no curso de residência médica.

Módulos:

Gastroenterologia: 08 aulas (carga horária: 16 horas)

Temas:

Ascite

Peritonite bacteriana espontânea

Hemorragia digestiva varicosa e não varicosa

Encefalopatia hepática

Insuficiência renal aguda no cirrótico

Pancreatite aguda

Pancreatite crônica

Doença inflamatória intestinal

Cardiologia: 08 aulas (16 horas)

Temas:

Insuficiência cardíaca congestiva

Hipertensão arterial sistêmica

Valvopatias

Síndromes coronarianas agudas

Taquiarritmias

Bradiarritmias

Cardiomiopatias

ECG

Pneumologia: 08 aulas (16 horas)

Temas:

Derrames pleurais

Tuberculose pulmonar

Pneumonias

Neoplasia de pulmão

Asma

DPOC

Apnéia do sono

Doenças intersticiais pulmonares

Nefrologia: 04 aulas (08 horas)

IRC

IRA

Glomeulopatias

Nefrolitíase

Neurologia: 08 aulas (16 horas)

AIT

AVC

Síndrome de Guillain-Barre E cidp

Migrânea

Miastenia gravis

Epilepsias

Esclerose múltipla

Polineuropatias periféricas

Geriatrics e cuidados paliativos: 04 aulas (08 horas)

Delirium

Demências

Parkinson

Orientações gerais em cuidados paliativos

Reumatologia: 06 aulas (10 horas)

Fibromialgia

LES

AR

Outras colagenoses

Vasculites sistêmicas parte I

Vasculites sistêmicas parte II

Endocrinologia: 08 aulas (16 horas)

Tireoidopatias

Diabetes mellitus parte I

Diabetes mellitus parte II

Doenças da hipófise

Síndrome de Addison

Síndrome de Cushing

Hiperparatireoidismo

Acromegalia e nanismo

Infectologia: 08 aulas (16 horas)

Sepse

HIV parte I

HIV parte II

Meningites

Endocardite

ITUs

Febre de origem indeterminada

CCIH / infecções hospitalares

Hematologia: 08 aulas (16 horas)

Anemias parte I

Anemias parte II

Trombofilias

Púrpuras

Leucemias

Doenças mieloproliferativas

Doenças linfoproliferativas

Hepatoesplenomegalia febril

Curso de urgência e emergência:

Aulas realizadas com frequência semanal, ministradas pelos residentes e médicos emergencistas e da unidade de terapia intensiva, com a formação necessária para exercer função de tutoria no curso de residência médica.

Reunião científica da enfermagem geral:

Reuniões realizadas com frequência semanal, com presença obrigatória de todos os residentes do primeiro e segundo ano e tutores da enfermagem de Clínica Médica e aberta para todos os profissionais do hospital.

Modelo de reunião realizada, conforme a semana do mês, na seguinte sequência todos os meses: semana 1 - relato de caso da enfermaria com revisão da literatura; semana 2 - discussão de caso clínico (“Case Report”) da revista científica New England Journal of Medicine; semana 3 - clube de revista, com discussão de artigo recente de revista de alto impacto científico; semana 4 - reunião para estabelecimento dos protocolos de conduta da enfermaria.

Cursos obrigatórios

Ética médica

Carga horária: 8 horas

Metodologia científica

Carga horária: 32 horas

Bioética

Carga horária: 8 horas

V - ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS

ESTÁGIOS	R1	R2
ENFERMARIA GERAL E DE ESPECIALIDADES (CARDIOLOGIA) (05)	X	
ENFERMARIA GERAL E DE ESPECIALIDADES (GASTROENTELOGIA/PNEUMOLOGIA) (05)		X
UBS (02)	X	X
AMBULATÓRIO DE EGRESSOS (01)	X	
PRONTO SOCORRO (02)	X	X
UTI (01)	X	X
ESTÁGIO OPCIONAL (01)		X
FÉRIAS (01)	X	X

TOTAL 24 Férias 2,0 TOTAL GERAL 24

VI - LOCAL DE ESTÁGIO

PREFERENCIAL: SANTA CASA DE ARARAS, AMBULATÓRIOS DE ESPECIALIDADES E UBS DA PREFEITURA DE ARRAS. CASO SEJA NECESSÁRIO ACIONAR OUTROS LOCAIS CONVENIADOS.

VII- CORPO DOCENTE

SUPERVISOR: Dr Claudiney Chieli Lotufo

COORDENADOR: Pedro Dirceu Ortolani

PRECEPTORES:

Alan Trevelatto

Debora Mara Fortes

Henrique Cataldo da Costa

Nathalia Carbinati Franzini

VII – AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

SERÁ AVALIADO PELO ALUNO A CADA 3 MESES COM INSTRUMENTO PRÓPRIO

AVALIAÇÃO PRÁTICA DO ALUNO

A CADA 3 MESES OU NA PASSAGEM DE CADA ESTÁGIO. MÉTODO: MINI-CEX, OBSERVAÇÃO TÉCNICA CIRÚRGICA

AVALIAÇÃO ATITUDINAL

A CADA 3 MESES COM INSTRUMENTO PRÓPRIO

AVALIAÇÃO TEÓRICA

A CADA 6 MESES PODENDO SER MÚLTIPLA ESCOLHA, DISCURSSIVA OU AS DUAS MODALIDADES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CONURSO

APRESENTAÇÃO DE ARTIGO EM SEMINÁRIO FINAL DE CURSOS E ENVIO
PARA PUBLICAÇÃO